

Condicional Else If:

Inverteu?! O que isso quer dizer? Vamos ver com calma.

Quantas coisas aprendemos até aqui certo?

Vimos que podemos verificar condições e atribuir ações que deverão ser feitas usando o **IF** e, não só isso. Caso essa primeira condição não seja verdadeira, podemos usar o **ELSE** para atribuir uma ação padrão, cobrindo assim boa parte das situações.

Entretanto, nem sempre podemos resumir nossos códigos em apenas duas possibilidades. Vou te dar um exemplo: pense em um semáforo! Talvez ao tentar simular um sistema usando as condicionais ficaria algo assim:

```
if(semáforo == 'Verde'){  
    console.log('Pode seguir!')  
}else {  
    console.log('Pare, e espere o sinal abrir')  
}
```

Tudo parece bem, certo? Mas, espere um pouco, um semáforo tem 3 cores, e não só duas! Temos o amarelo também, mas o que faremos? E é aqui que te apresento, o **ELSE IF**.

Eu sei que parece errado, mas é esse o nome mesmo. O **ELSE IF** serve para criarmos mais uma condição, ou duas, talvez três... Na verdade não temos um limite aqui, então você pode avaliar diversas condições! E, em questão de sintaxe, ele se assemelha muito com o **IF**.

Veja agora no mesmo exemplo do semáforo:

```
if(semaforo == 'Verde'){  
    console.log('Pode seguir!')  
}else if(semaforo == 'amarelo'){  
    console.log('Atenção, o sinal irá fechar!')  
}else {  
    console.log('Pare, e espere o sinal abrir')  
}
```

Veja que agora, antes de colocarmos a ação padrão que seria o sinal Vermelho, fazemos uma segunda condição utilizando o else if. E veja que em estrutura ele é semelhante ao IF, contendo uma condição para um bloco de código!

Atenção: é importante dizer que o else if nunca pode ir depois do else, pois o else é sempre a última condição a ser executada! Ou seja, sua condição ficaria inválida, e poderia lhe trazer problemas!!